

# A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XXI

Semanário regionalista

N.º 661

Composto e impresso na **Tipografia Figueiroense**  
Figueiró dos Vinhos

Director, Editor e Proprietário:

Redacção e Administração—Rua Major Neutel de Abreu

**Doutor Manuel Simões Barreiros**

Figueiró dos Vinhos

## PRESTÍGIO de Portugal

9 de Abril

## ASSISTÊNCIA

Poucas vezes no decorrer da sua História secular Portugal terá vivido era de tão marcado e esplêndido prestígio como em nossos dias, graças à notável e patriótica orientação dada por Carmona e Salazar à nossa política externa, mesmo, e principalmente, nas horas incertas e perturbadas da guerra.

Foi por isso que no curto espaço de algumas semanas, que não chegam a prefazer um mês, nós vimos Portugal alvo das maiores e mais expressivas provas de amizade, que são também bem eloquentes afirmações do acerto e inteligência com que tem sido orientada a nossa política externa.

No já célebre discurso pronunciado em Fulton por Winston Churchill, o grande chefe político inglês, que bem pode dizer-se ter sido um dos grandes construtores da Vitória, pode dizer-se que começou para nós este novo período de prestígio.

Ao dar o balanço às forças com que é possível contar-se numa tão necessária como ao que parece inevitável luta contra o Comunismo, Churchill não se esqueceu de sublinhar:

«Temos uma aliança com Portugal que se mantém desde 1384, aliança que tão úteis resultados produziu nos momentos críticos da recente guerra.»

Esta afirmação, saída da boca do grande chefe político é, sem sombra de dúvida, a melhor e mais expressiva consagração de toda a política anti-comunista que desde sempre tem informado a nossa acção externamente. Quase ao mesmo tempo, a vinda a Lisboa do Cardinal Spellman que é, não apenas um dos mais ilustres americanos do nosso tempo, mas também uma das mais categorizadas figuras do Catolicismo contemporâneo, as declarações produzidas pelo eminente Purpurado e, principalmente pelo dr. Fernani Baruch, ilustre Embaixador norte-americano, no almoço com que homenageou o Cardinal Arcebispo de Nova York, e o Presidente do Conselho Português que a ele assistiu numa afirmação de bem marcada e especial deferência foram nova e bem preciosa mostra do nosso prestígio no Mundo actual. Se a estes tão expressivos acontecimentos acrescentarmos a verdadeira apoteose que foi para o nosso País a elevação à Purpura Cardenalícia de um Bispo Missionário, que fica sendo também, na História da Igre-

ja, o primeiro Cardinal da África Austral; se atentarmos no facto extraordinário, como elemento de consolidação da fraternal amizade que une Portugal e Brasil, que foram as afirmações produzidas pelo sr. dr. Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores da Nação irmã, no acto da posse do novo Embaixador em Lisboa, afirmações que são o coroamento de uma série de actos da amizade que teve especial expressão na vinda a Lisboa do transporte de Guerra «Duque de Caxias» e se, por fim, olharmos o remate admirável desta série de homenagens e deferências constituído pela recente visita da esquadra inglesa ao Tejo, se lembrarmos, além disso, que essa visita é a primeira que a esquadra de Sua Magestade Britânica realiza após a restauração da Paz, se tivermos na memória as afirmações e declarações de amizade durante a mesma produzidas, quer da parte das autoridades portuguesas, quer das britânicas, que de novo aproveitaram a ocasião para afirmar o valor dessa amizade secular que une Portugal à Grã-Bretanha, facilmente teremos verificado que estamos vivendo uma hora do mais acentuado e magnífico prestígio internacional, que voltamos a ocupar no Mundo de nossos dias aquela posição de proeminência que nos pôs no século de quinhentos à cabeça de povos e nações, que fez de nós um exemplo que todos admiram e não poucos se esforçaram por seguir.

Datas memoráveis que os homens vão esquecendo a pouco e pouco, e só naqueles que os tormentos sofreram e sacrificios passaram essa recordação se não apaga nem esmorece porque, há nestes, momentos em que o seu espírito, se evola para ir mais uma vez buscar longínquas imagens, fazendo-as reviver e passando-as como se fora num écran trazendo-lhes de novo o espectáculo dolorosíssimo da ferocidade humana: homem contra homem, irmão contra irmão.

Fiz há poucos dias anos que se travou nos campos de França, a batalha de La Lys onde a Lusitana gente mais uma vez firmou o seu heroísmo.

Preito aos nossos e em especial aos da nossa Terra que em grande número souberam honrar o nome que lhes legaram os nossos avós.

Que estas minhas linhas não lhes recordem passagens que devem ficar adormecidas, mas que lhes lembrem que nem todos se esqueceram do seu sacrifício.

**Brigada Militar**

Na passada segunda feira esteve nesta vila, onde almoçaram, a brigada militar de tirocínio para Genérais tendo retirado a tarde em direcção à Sertã.

### Igreja da Misericórdia

Vão começar dentro em breve as obras de restauro na Igreja da Misericórdia.

Mater dolorosa! E' o quadro onde a fisionomia da mulher nos enche a alma de tristeza.

Mater dolorosa! E' o conto repassado da dor que entenece o coração mais duro.

Mater dolorosa! Como sofreste ao teu filho repudiar-te e o teu pranto correu mirrando-te as pálidas faces e foi essa expressão de dor, de angústia e de desespero que o pintor passou à sua tela e com

que o escritor, narrando, enteneceu o mundo.

Sagrada dor de mãe, foi a ti que os artistas foram buscar a mais lidima das dores. Mãe amantíssima mereces a veneração e o carinho de toda a humanidade.

E' tempo pois de aliviar a tua dor e fazer do teu filho um homem sem que tenhas a recer privações que a sociedade tem o dever de suprir. Para esse fim se trabalha.

No nosso concelho a assistência vem iniciando os seus primeiros passos, devagarinho, mas com solidez guiada pela mão firme do ex.º sr. dr. Manuel Simões Barreiros que a tudo atende com presteza e altruismo.

Foi criada, por sua iniciativa uma secção no hospital desta vila onde as mães privadas de amamentar os seus filhos têm levantado uma certa quantidade de leite em pó (Nestogeno) suficiente para sua nutrição e onde são também vigiadas clinicamente no seu crescimento cidadãos úteis à colectividade.

Bem haja aquele que o bem espalha e vela pelas mães e filhos residentes no nosso concelho.

**Dum Pobre**

### Férias judiciais

Por motivo de muita aglomeração de serviços não se aproveitam as férias judiciais na nossa Comarca. O tribunal reabre no próximo dia 23, terça feira.

### Visita Pascal

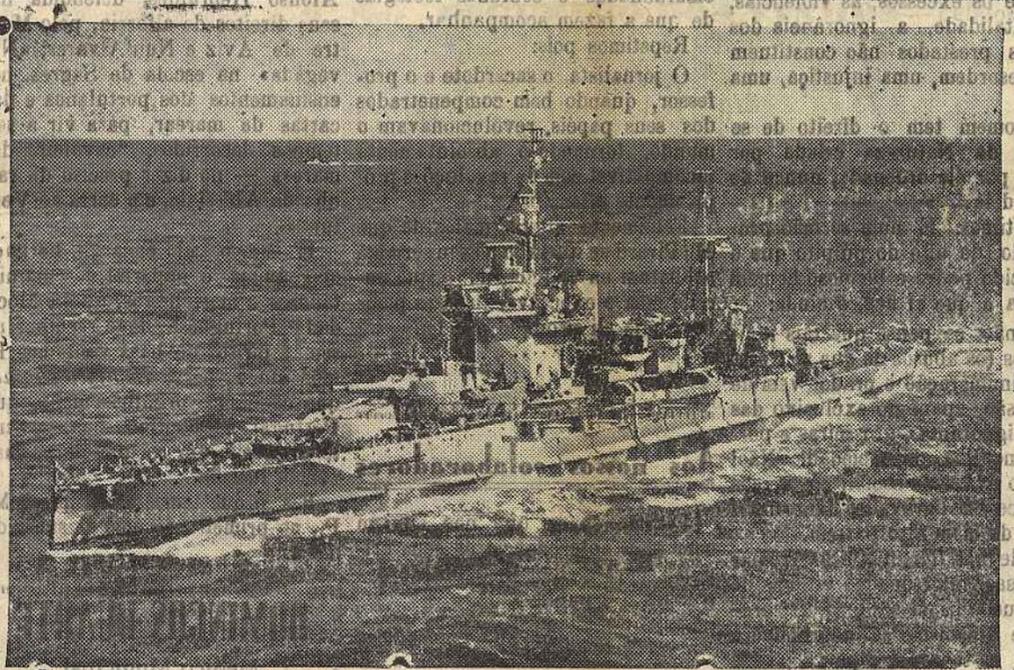
Por motivo de doença o sr. Arcepreste Padre António Inglês não fez este ano a habitual visita pascal vindo substituí-lo o clérigo Arlindo Fernandes Pontes David, autorizado pelo ex.º Prelado.

### Festas Religiosas

No domingo próximo passado realizou-se na nossa vila a tradicional procissão dos Passos, sendo precedida da dos Ramos. Como de costume trouxe à nossa terra inúmeras pessoas dando-lhe assim um aspecto magnífico e encantador.

### Nossa Senhora do Pranto

Realiza-se no próximo domingo de pascoela a festa em honra de Nossa Senhora do Pranto em Vilas de Pedro. A festa, que se á abrilhantada pela Filarmonica Figueiroense, é a mais concorrida desta região.



Uma das unidades de maior envergadura que cruza os oceanos em defesa da liberdade

# A Onda...

Não são para tranquilizar as notícias que até nós traz a Onda. A Humanidade continua desprovida de bom senso e a ambição de certas potências desvirtua as raríssimas boas intenções que surgem aqui e acolá... e a fome, com todo o seu tremendo cortejo de misérias, alastra mundialmente! Não obstante, pretende-se absorver o máximo sem a mínima consideração pelo insufismável direito dos outros. E' a imprensa e o rádio que o proclama constantemente. Personalidades de inteligência lúcida e de talento sobrejamente demonstrado como: — o Papa, Churchill, Truman, etc., para não falar em mais, têm-se esforçado ao máximo para tornarem a situação menos difícil aos timoneiros dos povos, mas os seus empenhos são torpediados pela seita dos que tudo pretendem para si, incluindo o penacho do mando, por, na sua vaidade, se julgarem superiores, entretendo e desvirtuando as boas vontades dos dirigentes.

Não é preciso ir lá fora buscar provas do que afirmamos, basta olharmos cá por casa, que é como quem diz, pelo nosso país.

Não é segredo para ninguém que há cerca de 20 anos os portugueses gozam dum bem como nenhum outro povo europeu se pode gabar: — sossego, abundância relativa, liberdade em todos os sentidos e, sobretudo, enorme desenvolvimento na viação, no comércio, e no fomento agrícola. Tudo isto e mais ainda se deve à boa orientação do sr. dr. Oliveira Salazar. Pois, apesar dos nacionais e estrangeiros serem una-

ou antes sobeja, quem pretenda demonstrar o contrário e, nesse sentido, tem lançado mão de processos bem pouco dignos de quem usa nomes portugueses. Consola-nos, porém, que é maior o número dos primeiros. Não resistimos à tentação de transcrever algumas passagens dum artigo do grande repórter internacional Randolph Churchill: — «De facto Portugal tem sido governado, há cerca de 20 anos, pela ditadura pessoal de Salazar. E' Salazar, ao contrário de tantos outros ditadores, é bastante honesto para admitir que o seu regime é realmente uma Ditadura.

Muito paradoxalmente, no entanto, a vida pública sob esta Ditadura que francamente se confessa, é infinitamente mais livre do que sob muitas das pretensas democracias que hoje florescem na Europa Oriental. O Imprensa, é certo, está longe de dispor de liberdade, mas, é sem dúvida muito mais livre do que na Jugoslávia, Polónia e Bulgária, países que se proclamam governados pela mais pura das puras democracias. Em Portugal ninguém está preso por ideias políticas, e apenas poucas pessoas estão presas por delitos políticos. Os portugueses podem viajar livremente por todo o país sem necessidade de obter licença para isso. Podem mesmo viajar no estrangeiro — uma coisa que, excepto para funcionários do Governo, é um incrível privilégio nos Estados-Políticos democráticos da Europa Oriental».

E' mais adiante: — «Formou-se uma organização conhecida como Movimento de Unidade Democrática.

Não está ainda esclarecido até que ponto pode ir a sua actividade política, mas entretanto estão organizando um movimento nacional tendente a reunir todos os partidos opostos à Ditadura de Salazar. A sua maior frequência reside em que

não dispõe de qualquer leader que tenha um décimo, sequer, da poeminência de Salazar. E Salazar está no poder». E assim escreveu e muito mais o filho do maior estadista de Inglaterra, para maior beija dos revirralistas.

— O que se está passando na Pérsia com a Rússia causa engulhos aos mais fortes estômagos. Um estadista americano applicou o dito francês ao caso russo, mas em vez de «cherchez la femme» deve dizer-se «cherchez le pétrole». E deve ter razão. O que é fora de dúvida é que com ela não se brinca e... ela brinca com quem lhes apetece!...

**Para fechar:** — Um pobre diabo, depois de ser esfolado com jurros muitas vezes por um agiota, conseguiu juntar os 500\$00 que lhe devia e foi entregar-lhos, ficando à espera junto do Guichet. O agiota contou e disse-lhe obrigado, mas o devedor não se afastou. Porque esperas? Perguntou o usurário. Pelo recibo, respondeu ele. Para que queres o recibo? Para mostrar a S. Pedro quando for para o Céu. Oral... Não é preciso. Ai não! Se ele o exige, o que é quase certo, terei de percorrer, depois o inferno todo à tua procura. Por isso...

Ulysses Júnior

## CARTEIRA

Em casa do sr. dr. Sérgio dos Reis, director da Escola S. da C. Municipal encontram-se em gozo de férias o sr. Manuel Inácio Marinho de Faria e sua esposa, professores do ensino primário na cidade do Porto, D. Idalina Faria, funcionária da Direcção Escolar do Distrito do Porto e D. Augusta Faria e sua tia, D. Leonor de Jesus Pimenta Ramos de Faria.

— Em casa de seu sogro sr. Tenente Carlos Rodrigues Manata encontram-se, o sr. dr. Ferrer Antunes, sua esposa e filhinho, que de Coimbra vieram até nós passar as férias da Páscoa.

— De visita a seu filho sr. José da Silva Gândara, competente funcionário do Banco Espírito Santo e Commercial de Lisboa, encontram-se nesta vila seus pais.

— Em casa de seus pais encontram-se os briosos estudantes:

José Mendes Barreiros, António Agria, Fernando Agria, Carlos Agria, Fausto Agria, Fernando Sebastião, Nuno Teixeira, José dos Anjos Medeiros, Jorge Ferreira, Amílcar Agria, bem como as gentis meninas Maria Isabel Agria, Maria dos Anjos Agria, Fernanda Gomes Teixeira e Ricardina d'Assunção António.

— Vindo do Instituto Industrial do Porto também se encontra com sua família o nosso amigo Eduardo Luis Paquete Nunes.

### XIII Quaresma

Quadra bendita do ano, de tranquilidade e paz nas consciências de vida e graça nas almas! Todo o bom católico se não deve esquecer nesta quadra do ano, de por sua vida a direito: «com Deus, com a Igreja e com a sua consciência».

Revestem-se as árvores de rama-gem e flores, verdejam os montes, desperta a natureza numa vida nova.

Uma vida nova na emenda do que é pecaminoso, na reforma de costumes e maus hábitos, deve aparecer nas almas vivificadas pela aieva da graça.

A' fonte das águas-puras, dos Sacramentos se deve ir buscar.

Envelhecidas no pecado, quantas almas se ficam nele, permanecendo na morte sem a graça que é, vida, ficando nas trevas sem luz do alto que brilha, sem a alegria e felicidade que dá uma confissão bem feita.

Como o sol para a paisagem, a

alegria, para o rosto, assim a confissão para as almas!.. Jesus de há vinte séculos, que passava fazendo o bem, é o mesmo que se oculta na Eucaristia e está na graça dos Sacramentos, misericordioso e bom, para nos dar o seu perdão, fazer bem e inundar de alegria e felicidade nossas almas.

Muitas porém, insensíveis às finezas do amabilíssimo Jesus, se ficam na apatia e indiferença religiosa, mergulhadas em sombra e trevas se o sol forte da graça não brilhar extraordinariamente para elles num milagre da misericórdia infinita de Deus!

No entanto, uma primavera de luz e graça a vivificar as almas se verifica num ascendente de radiosas esperanças.

As desobrigas colectivas dos vários organismos da Juventude Católica por este país além pelo número e desasombro aprumo religioso têm constituído uma inteligente afirmação de fé e compreensão dos deveres humanos e direitos divinos.

A gente humilde do povo na simplicidade que a caracteriza, por dever e tradição, lá segue a caminho da igreja da sua terra a por também sua alma de lavado.

Muitas vezes, este é ainda o pretexto de uma limpeza pessoal mais cuidada: higiene física e moral.

Toma-se banho, repara-se, limpa-se escova-se a roupa descuidada.

A mãe afana-se entendendo-se com a costureira ou ela mesma confeciona a blusa, os vestidos das filhas, a camisa nova do marido ou do filho para irem à confissão. Ao menor, reprega-a e torna-a limpa recendendo a lavado.

Devido a dificuldades económicas e obedecendo à praxe, quantos filhos aguardam neste dia ou o dia festa do padroeiro ou titular da freguesia para estrear sua roupa nova.

Ainda recordo com saudade desse tempo de menino, o regosio e também a vaidade que por mim passavam ao vestir o fato novo, a camisa de colarinho alto e de vistas de fantasia, que eram do meu gosto, sentimentos que logo eram dominados pela reflexão de que dentro em pouco me ia confessar e devia fazer minha confissão bem feita.

Na igreja, já outros penitentes esperam sua vez. Silenciosos, reflectidos faziam seu exame de consciência uns e, incomodavam-se outros no fito de se averiguarem de pressa, em preocupações do que menos os deveria preocupar naquele momento de tão significativa importância.

Alguns compadres entretinham-se lá fora a conversar e trocar impressões várias até chegar sua vez de irem fazerem o que não estavam preparados a fazerem.

Era tradição... Os tempos tornaram-se prementes e as consciências mais esclarecidas, mas quantos fora deste conhecimento, perderam a fé nos destinos eternos.

Quedam-se impassíveis perante o movimento renovador das energias espirituais, recusando-se a beneficiar do calor e luz, da seiva divina que o senhor nos dá na graça dos Sacramentos, a que a Santa Igreja nos convida.

Quaresma, quadra bendita do ano... tempo de graça, de pureza, de rejuvenescimento, renovação, alegria, felicidade e paz nas almas!...

Abril de 1946

M. Gonçalves

## Revolucionando o Mundo

O jornalista, o sacerdote e o professor podiam revolucionar o Mundo. O homem tem o direito de se utilizar da Natureza, nunca abusar dela.

Aos olhos daquele que fez a imensidade (escreveu Damartins, o insecto vale tanto como o mundo; ambos lhe custaram o mesmo esforço.

E' sob a invocação destas palavras que, por seu turno, exclama o abade Pirard, Nivelles, num sermão:

«Deus, com efeito, criou todas as coisas em número, peso medida, e, como a obra criação é a sua imagem, é indispensável que a ordem, a justiça e a verdade reinem absolutamente na escala dos seres.

Desta forma quem ousará sustentar que os excessos, as violências, as brutalidade, a ignorância dos serviços prestados não constituem uma desordem, uma injustiça, uma falta?

O homem tem o direito de se utilizar da Natureza criada por Deus e por ele ordenada, nunca de abusar dela...»

Repetimos: E' num sermão pronunciado do alto do púlpito que o esclarecido padre e bondoso homem sublinha o que aí fica, e ainda:

«E não se pense que tais indignidades (os abusos de que se trata, e cuja innumeração o orador vem de fazer) são apanágio exclusivo das classes ignorantes, grosseiras e portanto incultas da sociedade. Não! Subindo na escala social, nós vemos tais excessos agravados tanto mais quanto de mais alto partem.

— Vede nas florestas e nas planícies essas infelizes vítimas de caça que fariam sangrar os corações se o egoísmo se não houvera fechado a toda a compaixão; vede essas pungentes matanças de pombo que, para maior crueldade, são mutilados antes de se entregarem ao sacrifício,

«E as corridas ou raids de cavalos, os concursos de aves cegas, os combates de galos ou de touros.. os horrores da viviseccção...»

Que formidável influência o sacerdote exerceria na sociedade se, como no presente ensejo, ele incluisse nas predicações que faz, conselhos práticos, eloquentes e persuasivos como aqueles que derivam das afirmações antes feitas.

Se a vida do homem bom é a lição mais eloquente de virtude e a reprovação mais severa do vício, conforme garante Samuel Smiles, logo a seguir nada há mais útil e mais proficuo, mais louvável e santo, que a pregação da Bondade absolutamente prática, intuitiva e comezinha, despida de todas as emaranhadas e confuzas teologias de que a fazem acompanhar.

Repetimos pois:

O jornalista, o sacerdote e o professor, quando bem compenetrados dos seus papéis, revolucionavam o mundo, tornando-o absolutamente incompatível com as revoluções propriamente ditas.

Felizmente alguns males de que M. Pirard se queixou no seu sermão, acabaram na Bélgica. E' o que succede com o execrável tiro aos pombo, hoje ali proibido por lei.

Luis Leitão

### Aos nossos colaboradores

Pedimos para que nos enviem com mais antecedência os seus originais para melhor distribuição dos trabalhos e publicidade.

A redacção

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

### Dez anos de Mocidade

Numa exortação à gente nova, disse Salazar: «Melhor, ainda melhor na cultura física, no cumprimento dos deveres, no amor da família, do trabalho e da terra, na consciencia da utilidade e da responsabilidade pessoal, na disciplina e na devoção patriótica. Mais e melhor: mais até serem todos: melhor até serem um por Portugal».

Assim «mandou» o Chefe na Festa do Jockey Club, em 29 de Maio de 1938. Desde então até hoje, os Novos tomaram, qual ordem de serviço dirigida a soldados de boa disciplina, as palavras de Salazar.

«Mais, melhor, ainda melhor» foi o axioma primeiro da M. P.

«Mais, melhor, ainda melhor» é hoje o axioma primeiro da M. P.

«Mais, melhor, ainda melhor» será, pelos tempos fora o axioma da M. P.

Dentro desta máxima se enquadrou, vai para onze anos, a nossa juventude — elementos de sangue novo fadados, por mercê de Deus, para continuar o Portugal de aquem e de além mar: Pátria principiada em Ourique pelos barões de D. Afonso Henriques; defendida nos seus direitos de alforria, pelo Mestre de Aviz e Nun'Alvares; «Navegada» na escola de Sagres, nos ensinamentos dos portulanos e das cartas de marear, para vir a ser, tempos decorridos, «cavaleiro dos mares» — no dizer preciso da rainha da Abissínia, em carta ao Venturoso.

E' este pesado encargo, herança magoanma e imperial de conquistadores e marinheiros, que a Mocidade Portuguesa deve recolher no seu espirito de boas vontades. E' nele ainda, nesse *Espírito-chama*, que confiamos orgulhosamente que Portugal se continue nos seus intermináveis oito séculos de permanência lusiada..

Eis o que temos a afirmar à M. P., ao primeiro decénio da sua vida moça.

DOMINGOS DUARTE

Médico Municipal

Consultas das 9 às 12 horas

Figueiró dos Vinhos

# NOTÍCIAS DE BENGUELA

P. diram me os dirigentes cá da folha que lhe enviaste notícias angolanas.

A má porta bateram porque, entre os figueiroenses destas paragens cutros há que, melhor do que eu, podem prestar essa colaboração, porém, não quero deixar de ser agradável aos que tiveram a fraca ideia de se lembrar de mim, assim, dentro daquilo que o meu pobre «engenho e arte» permitam, irei enviando quinzenal ou mensalmente de Benguela em especial e da Angola em geral, pequenas notas focando alguns dos principais acontecimentos.

**Provas de tiro:**—Organizada pelo jornal local «O Intransigente», sob a direcção técnica do Comando Militar da cidade, realizou-se na manhã do passado dia 10 do corrente, uma prova de tiro com arma de guerra para disputa da «Taça General Faria Leal», a que concorreram quarenta e oito atiradores, divididos em 16 equipas de três, pertencentes aos srs. oficiais e sargentos da guarnição militar e clubes locais.

Pelo elevado número de concorrentes e proficiente organização, foi esta sem dúvida, a melhor e maior prova que, no género, se tem disputado em Benguela, tendo decorrido na melhor ordem e disciplina.

Além da «Taça General Faria Leal» que será ganha definitivamente pela equipa que se classificar em primeiro lugar dois anos seguidos ou três alternados, disputar-se-ão mais 2 taças para as equipas classificadas em segundo e terceiro lugares e diversas taças e prémios individuais para os 15 atiradores melhor classificados.

A classificação geral foi a seguinte, por equipas, em 1.º, 2.º e 3.º lugares respectivamente, equipa A da 9.ª Companhia Indígena de Caçadores, Aéro-Clube de Benguela e Rádio-Clube de Benguela, e individualmente em 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente os srs. Alferes Galizá, José Belem e Alferes Rodrigues.

**Interesses cívicos:**—Depois do marasmo e indiferença a que Benguela se viu votada durante alguns anos, nota-se com satisfação, que ultimamente, esta vetusta cidade de S. Filipe está a passar por notável transformação e rejuvenescimento.

São já em elevado número as construções de carácter definitivo levadas a efeito por particulares e em breve outras obras se iniciarão, para o que só aguardam aprovação dos respectivos planos.

Pensa a «Comissão de Melhoramentos da Praia», levar a efeito, na nossa já famosa praia Morena, diversos melhoramentos com o fim de embelezar o já aprazível lugar, por seu lado a Câmara, já começou a asfaltar a rua que, partindo dali, liga com a rua Cinco de Outubro, o que ainda mais contribui para o seu embelezamento.

Por outro lado, estão bem encaminhadas as negociações entre o proprietário do actual cinema e a Pró Benguela, com o fim de dotar a cidade com um moderno e espaçoso cinema onde não faltem a segurança e comodidade do público. Oxiá, em breve esta obra seja uma realidade, porque, olhando a onda de modernismo que por Benguela está passando, é esta uma das que mais faz notar a sua falta. O actual cinema não passa dum

# PEQUENOS quadros de moral de Arega

A força que deve dominar o mundo, escreve Ana Kingsford, não é a força física, nem mesmo a intelectual; é única e simplesmente a força moral e filosófica, a única susceptível de estabelecer a diferenciação entre o homem e o animal, e que distingue de veras o homem civilizado e culto daquele que o não é.

Acrescenta ainda: «A glória distintiva da humanidade tem por apoio os sentimentos, essas divinas qualidades que não inspirado todas as acções nobres e dignas da nossa raça, e que foram sempre consideradas como a sua herança mais preciosa».

Pois, apesar da força moral ser a única susceptível de governar o mundo, colocando nos devéras superior aos demais seres da criação, o que o Estado manda ensinar nas escolas aos pequenos é a dar tiros, jogar a bola, e o civismo, a ginástica, a dança, a luta, causas enfim, do arco da velha que nada têm de comum, às vezes mesmo antes pelo contrário, com a ordem de ideias expressas nas sublimes palavras da grande mulher que foi Ana Kingsford, tão grande, mesmo, que ninguém a conhece neste país...

Nós insistimos em reputar desnecessária a cultura dos sports para a obstenção do desenvolvimento físico das crianças e teimamos em achar perigosos para a moral dos indivíduos alguns desses sports, não falando no muito que quase todos eles têm arriscado para o corpo.

Isto, apesar de se haver efectuado não há muitos meses um Congresso da especialidade onde se disseram as cousas mais sublimes da educação ou cultura corporal, obtida não por intermédio do trabalho, como parece que seria justo e moral, e como nós desejaríamos que se fizesse, mas por intervenção dos tais sports em que, segundo nós, se perde e malbarata uma soma prodigiosa de actividade e tempo que bem podia ser todo ele aproveitado.

No entusiasmo dos congressistas até se chegou a proclamar que a caça, em especial a chamada *chasse à courre*, é o melhor meio de educação para a alma dos meninos; que se quisermos fazê-los além de ágeis e destros, amoráveis, termos, compadecidos e bons, os mandemos caçar com galgos, isto é; dar-se ao género de ocupação que fora do palácio do Congresso temos visto justamente classificar de um cúmulo de insensibilidade e de egoísmo inultrapassável.

(Excerto de um livro inedito)

L. A. S.

## Sementeiras

Estão em plena actividade os trabalhos de sementeiras de batatas e milho nesta região.

Os lavradores mostram-se muito animados e cheios de esperanças no novo ano agrícola.

barracão, e, pode o seu proprietário ter boa vontade, mas aquela coisa não permite que daquilo se faça melhor.

**Correio Aéreo:**—Já chegou a Luanda vindo de Leopoldville, sendo para ali conduzido no «Cliper» da Pan-American, correio que desde Lisboa demorou dois dias — 48 horas —, o que constitui um verdadeiro «record» nas comunicações postais entre Angola e a Metrópole.

Benguela, 18 de Março de 1946.

## Coisas da vida

Escreveu-se há tempos nas colunas deste jornal uma notícia sobre uma estrada em Casais de Arega.

Não sabemos quem foi o seu autor mas na verdade afirma que a referida estrada «não prejudica em nada o trânsito».

Sim, não prejudica para alguns habitantes dos lugares mais altos da freguesia, mas para os dos Casais de Arega e lugares próximos tem graves consequências pois vêem-se na necessidade de usar de caminhos e voltas para escaparem às enxurradas, no seu tempo, pois as águas chegam a abranger toda a largura da referida estrada por esta ser desprovida de valetas para escoamento.

Assim o povo, por se ver sem o seu caminho favorável e já pedido, pede providências a quem de direito.

**Lenhas de Arega**— Continuam sendo transportadas com o ritmo habitual, prevendo-se por isso a sua falta para a população desta região.

## Pela redacção

Cumprimentámos na redacção do nosso jornal os nossos presados assinantes, João Alves Pereira de Aldeia Fundeira, Vilas de Pedro e António Simões Brás que do Cartaxo e Arega se deslocaram até nós para liquidarem as suas assinaturas.

Também veio liquidar a assinatura do nosso assinante Joaquim Mendes Henriques — Santarém — o sr. Alfredo da Silva Carvalho.

A todos os nossos agracecimentos.

**Joaquim J. Fernandes**  
Medico Municipal  
Clínica geral  
Doenças das crianças  
Figueiró dos Vinhos

## CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

**BOLO-LISBOA**  
Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, Lda**

Sede **FIGUEIRO DOS VINHOS**—Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Asambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Asambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Jarregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

## Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Garage em Lisboa—R. da Palma N.º 268—Tel. 28114

# IMPRENSA

Recebemos e permutamos os seguintes jornais:

Vida Regional, Castanheirense, Diário Popular, Ecos do Sul, Comarca da Serth, Ecos da Serra, Vida Ribatejana, Comércio de Chaves, Jornal de Arganil, Correio do Sul, Correio de Vouga, Notícias de Penacova Região de Leiria, O Mensageiro, Povo da Louzã, Jornal de Abrantes, O Tripeiro, O Jornal do Pescador e Voz Portalegrense.

# Assinantes em débito

Chamamos a atenção dos nossos estimáveis assinantes residentes nas colónias e no estrangeiro, bem como, dos srs. procuradores ou representantes dos mesmos, para o atraso de pagamento em que estes nossos estimáveis amigos se encontram.

Apelamos também para os nossos estimáveis assinantes que residem em freguesias ou lugares onde não nos é possível fazer a cobrança pelo correio, para efectuarem ou mandarem pagar as suas assinaturas na nossa redacção.

**Manuel Simões Barreiros & Irmão, Lda**  
Armazém de Lanifícios  
Figueiró dos Vinhos

## Só tem frio quem quer!!

Em Figueiró há a **Casa Godet**, que tem o maior sortido em artigos para agasalho, casacos e blusas para Senhora, camisolas de lã, lindas fazendas, a metro, camisolas de puro estambre, interiores tanto para Homem como para Senhora. Boas fazendas para casamento e baptizado. Completo sortido em chapéus de cabeça desde o Joanino ao Palmares e outras marcas exclusivas para esta Casa. Há enxovais para baptizado, já feitos.

A casa do Gustavo avisa todas as Ex.ªs Modistas, de que adquiriu já a máquina para forrar botões e por isso desta data em diante está ao dispor de V. Ex.ª

**Figueiró dos Vinhos**  
Gustavo Coelho Godet

## Agradecimento

Profundamente sensibilizados por, todas as atenções, favores e carinhos dispensados àquela que em vida foi uma verdadeira mártir, Augusta Mendes de Oliveira, veem, seus filhos, sua mãe, irmãos e mais família, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que, quer directa ou indirectamente, pela mesma se interessaram, não só no prolongado período da sua pertinaz doença, como ainda, a todos os que a acompanharam à sua última morada.

A família reconhecida

**Anunciai em A Regeneração**

## Nova Oficina

Canalizações de água quente e fria. Aquecimento central. Aquecimento por fogões de cozinha. Reparações de caldeiras a vapor. Montagens de casas de banho. Serviço com toda a perfeição e garantia.

**José Correia**  
R. da Torre-Figueiró dos Vinhos

# BOAS NOVAS

No mesmo dia em que a Imprensa dava largos relatos da chegada a Lisboa do sr. Henrique Dodsworth, novo Embaixador do Brasil em Portugal, liam-se nos jornais outras notícias que reflectem o ambiente de boa vontade em que se desenrola a política luso-brasileira, um dos fortes pilares da política externa de Portugal.

Portugal aclamou com sentido entusiasmo, com affectuosa ternura, o representante do Brasil na hora em que pisou terra portuguesa.

A colónia portuguesa do Brasil, certamente apoiada pelo elemento official brasileiro, homenageará o Embaixador Dr. Teotónio Pereira antes da sua próxima vinda a Lisboa, testemunhando-lhe o seu apreço.

Cá e lá tudo e todos se concertam no mesmo desejo de estabelecer normas notáveis para a permuta de relações espirituais e materiais entre os dois Países, entrando-se finalmente no caminho aberto, claro e franco das realizações proveitosas que conduzam ao aproveitamento das muitas possibilidades reciprocas.

Vai o Senado brasileiro pronunciar-se sobre o Estatuto dos Portuguezes no Brasil, documento inteiramente favorável aos portuguezes, aos quais officialmente se dará o tratamento que na verdade lhes é devido a todos os títulos.

Merecem-no por razões históricas: merecem-no por impecável linha de conduta; merecem-no pelos reais serviços prestados mercê da enorme riqueza que levaram para o Brasil: a mão d'obra, o capital inestimável do amor ao trabalho, que se lhes aproveitou, é incontestável que valorizou a terra hospitaleira que os acolheu.

A situação imprecisa, direi mesmo, ingrata, em que os portuguezes se sentiam no País que seus maiores fundaram, no País onde falavam a mesma lingua dos naturais, no País onde circulava a jorros o sangue portuguez, era motivo de descontentamento, que necessariamente provocava retraimento e um enervante mal-estar que as declarações officiaes não conseguiam acalmar.

Dar-se á um grande passo em frente. O Estatuto terá o condão de transformar o panorama das relações entre Portugal e o Brasil com vantagens para ambas as Nações.

O intercâmbio comercial poderá ser sensivelmente augmentado dando vazio áquella produção nacional que excede as necessidades, ou que para vergonha nossa ainda não aproveitamos, como o precioso vinho do Porto, e fazendo entrar em Portugal os excellentes productos brasileiros de cuja importação o mercado interno carece.

Da intensificação desse intercâmbio nascerá a necessidade de viagens de negócios, ou seja a deslocação de portuguezes ao Brasil, e a vinda de Brasileiros a Portugal, e portanto um mais perfeito conhecimento entre os dois povos.

A aproximação cultural é a mais ou quase só função das «élites», fugindo á apreensão das massas populacionais e são estas afinal as grandes obreiras.

Uma outra noticia anuncia a

# SEMANA SANTA

*Não há cristãos que não tenham comemorado numa attitude envolta de piedade, de profunda meditação, a morte de Jesus Cristo, no timo do Calvário.*

*Os confins dos nossos pensamentos perdem-se no meio dos grandes mistérios que circundam a morte do Salvador, mas Jesus Cristo ciente da sua alta doutrina enfrenta corajosamente o drama mais comovente que a Humanidade jámais presenciou.*

*Ao Jardim de Gethesémane desce um anjo do Céu incumbido pelo Pai Celeste de dar-lhe força e alento para suportar tão terríveis sofrimentos.*

*Recordemos mais uma vez os Martírios do Senhor, exemplos vivos para toda a Humanidade sofredora.*

*Judas Iscariotes, pondo em prática a missão mais repugnante da Humanidade, consegue deixar-se vencer pela ambição.*

*E vende o Mestre por trinta dinheiros.*

*O Pastor dos Herminios, valente e destemido chefe Lusitano, vibrando grandes golpes nos exércitos romanos, acabou por ser traído pelos seus próprios soldados.*

*Sertório, o grande general romano, não teve melhor sorte e susumbe também, pelos seus.*

*Tantos e tantos outros valores se perderam, vítimas da sua valentia, da sua coragem e dos seus companheiros!...*

*E se as coisas grandes se podem comparar com as pequenas, a nós portuguezes, que sentimos o amor da Pátria, ha-de sempre repu-*

*gnar o proceder pérfido de Judas.*

*Como interpretarmos? O pérfido será sempre desprezado e o traído glorificado através dos séculos.*

*Quem negou a Cristo?*

*S. Pedro, o Grande Apóstolo, negou Cristo na noite histórica em que se aquecia à fogueiro dos inimigos.*

*A falta do Apóstolo é a fraqueza humana da promessa feita ao Mestre.*

*«Fidelidade até ao fim» Pedro para despertar do seu pensamento adormecido é surpreendido pela voz matutina do Galo mandado por Deus, e lembrando as palavras do Mestre chora com angústia.*

*Choremos também, cristãos, a nossa timidez e cobardia em reconhecimento para que arrependidos elevemos bem alto o nome do Salvador.*

*A condenação.*

*Cristo depois de julgado, foi condenado por traição do tribunal, sendo clara a maldade humana que tal operou.*

*Não se provou nenhuma das acusações a Cristo.*

*Pilatos para mostrar a sua inculpabilidade pela sentença dada contra Jesus Cristo, lava as mãos e proclama-o justo.*

*«Não acho n'Ele crime algum». A multidão ambiciosa ulula: — Crucifica-o, crucifica-o. Estava cumprida a premeditação do profeta Isaías.*

*Jesus foi crucificado.*

*O seu sangue derrama-*

*se para salvação dos homens. O sangue é o peior das maiores glórias dos povos. A História juncada de lés a lés de mártires e de herois encerra e testemunha o valor do sangue que corre em defesa do ideal porque lutaram.*

*Joanne D'Arc, símbolo heróico das mais lindas páginas históricas da França, dá o seu sangue pelo seu ideal: — a França.*

*Nuno Alvares Pereira, morre cenobita, mas oferecia a sua vida em defesa da Pátria e por ela não hesitaria em sair do seu refúgio e, mártire da Fé e da Terra que lhe foi berço, oferecia-se para embeber a Bandeira da sua Pátria no seu sangue de herói e portuguez.*

*E Jesus Cristo, exemplo de mártire no mais alto significado da palavra, escreve com o seu sangue divino, no cimo do Golgota a página mais bela da História da Humanidade.*

*Mas Cristo ressuscitou. Na madrugada de domingo as Santas Mulheres dirigem-se ao sepulcro presurosas e tímidas para la dearem com flores e perfumes o corpo de Jesus.*

*Que espanto!... Que admiração!...*

*O túmulo estava vazio. As lágrimas rápidas e velozes rolaram pelas faces. De repente surge um vul-*

*to que as surpreende. Confundidas primeiro, reconhecem depois ser o Salvador.*

*Jesus Cristo tinha ressuscitado.*

*Aleluia... Aleluia... Aleluia.*

*Marcos*

redução das sobretaxas da correspondência por via aérea destinada ao Brasil, que passaram de 6\$00 por cinco gramas para 1\$75. A esta última cifra crescerá o porte normal de \$50. Assim uma carta por via aérea com o peso de 5 gramas custará Esc. 2\$25 quando até aqui importava em 6\$50.

O beneficio é enorme. Por outro lado é público que se procede a viagens experimentais de carreiras aéreas que em 15 horas transporta a distancia que separa Portugal do Brasil, carreiras com escala por Lisboa e terminus em Londres. E' propósito dos directores da Companhia exploradora estabelecer em curto prazo carreiras diárias.

Finalmente foi triunfal a viagem da «Sagres» que ao Brasil levou os novos cadetes e alunos marinheiros da Armada portuguesa, por occasião da posse do novo Presidente General Gaspar Dutra.

Vêm encantados pelo acolhi-

mento recebido em terras de Santa-Cruz, quer das entidades officiaes, quer do povo brasileiro, quer da Colónia portuguesa.

Façamos por nossa parte o que em nossos forcas couber para corresponder a este movimento brasileiro, cuja sinceridade é transparente.

Comercialmente, fazamo-lo cumprindo bem e a tempo e horas. No campo cultural, fazamo-lo estudando a literatura brasileira e comentando-a, fazendo vir a Portugal pintores, esculptores e oradores que em arroubos de eloquencia que ambos os po-

Annunciou o novo Embaixador do Brasil a vinda a Portugal de uma grande embaixada de advogados, médicos, engenheiros, escriptores e jornalistas. Que seja benvinda! Será recebida de braços abertos com a alvorçada alegria de quem aperta contra o peito num abraço enternecido velhos amigos muito queridos. Venham depressa!

## Luiz Gonzaga Correia e António Soares da Fonseca

Por conveniência de serviço foi transferido para a sua terra natal, Peniche, o nosso amigo sr. Luiz Gonzaga Correia que desempenhava desde Setembro último as funções de aspirante na Secção de Finanças do nosso concelho. Pelo mesmo motivo foi substituído pelo aspirante sr. António Soares da Fonseca.

## João Simões Rodrigues

Com curta demora encontra-se em casa de seus pais este nosso presado amigo, que vem prestando serviço na secção de Finanças de Castro Daire, há já alguns meses.

## Férias da Páscoa

Começaram na passada semana as férias da Páscoa em todos os estabelecimentos de ensino.

# ANIVERSÁRIO

## da Mocidade Portuguesa

Comemorou-se o X aniversário da fundação nacional da Mocidade Portuguesa. Dez anos em prol duma organização que mereceu logo de início o carinho de todos os que souberam compreender, dez anos de trabalho por uma juventude melhor, dez anos de trabalho por um Portugal maior.

Muitos se dedicaram com aficção a cumprir os nobres ideais da Organização, muitos animados de boa vontade e que até então tinham levado uma vida pouco de aconselhar, encontraram na Mocidade o alento que lhes era preciso, trabalharam, esforçaram-se e dedicaram-lhe parte do seu ser. Assim, se fez a selecção dos valores, pondo-se a um lado os elementos aproveitáveis, pelas suas faculdades, pelas suas energias, pelo seu amor a uma causa tão nobre da Pátria. Poucos abandonaram as fileiras da Mocidade e para aqueles que o fizeram com um pouco de espirito rotineiro e demolidor, recordo aqui uma passagem da «Missão dos Dirigentes»:

«Esses pertencem ás gerações sem grandeza, sem ideal, sem elevação, apedagadas á tristeza do fado, ao vicio da critica, ao ambiente do café, á descrença mordida e ás doenças venéreas!»

Querer é a nossa divisa e assim a Mocidade Portuguesa conseguiu traçar o seu glorioso caminho e hoje são muitos, mesmo muitos os Pais que agradecem ao Comissário Nacional os frutos que a Instituição trouxe para seus filhos.

Rapazes! A Mocidade marcou uma etapa, a Mocidade marcou uma nova vida para todos nós.

Queremos que a Mocidade continue o seu caminho triunfante, queremos o desenvolvimento do nosso corpo com a ginástica, queremos a vida do campo se é saudável, queremos os princípios de Oristandade, Lusitanidade e Ordem Social tomados factos reais.

# NOTÍCIAS de CAMPELO

## Subscrição para melhoramentos do adro da Igreja de Campelo

O reverendo pároco apresenta a expressão da sua profunda e indelével gratidão a todos os subscriptores abaixo assinados:

- Transporte 3.304\$50
- Manuel Lopes dos Santos — Campelinho 20\$00
- José Mendes da Silva — Vale da Lameira 5\$00
- João Simões da Silva — Vale da Lameira 5\$00
- Alfredo Campos David — Figueiró dos Vinhos 50\$00
- Raul Simões — Campelo 5\$00
- Augusto de Carvalho — Ribeira Velha 10\$00
- Horácio Antunes Dias Melro — Campelo 10\$00
- Logar da Aldeia Fundeira 23\$50
- José dos Santos Granada — Figueiró dos Vinhos 10\$00
- Zeoíllo de Jesus Martinho — Campelo 5\$00
- Manuel António dos Santos — Lisboa 30\$00
- João Carvalho — Lisboa 10\$00
- Várias ofertas 35\$00
- Soma 3.523\$00

(Continua)